

# ATA DE FUNDAÇÃO DA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ECONOMISTAS

Em vinte e três de Setembro de 1955, na Sede do Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, na Avenida Rio Branco nº 120, sala 1.206, reuniram-se em Assembleia Geral, dito Nacional, os delegados devidamente credenciados dos Sindicatos dos Economistas do Rio de Janeiro, Economistas Manoel Francisco Lopes Meirelles e Manúcio de Magalhães Cavallho; de São Paulo, Economistas Eugênio Leprive Neto e Jamil Zantut; de Porto Alegre, Economistas Hilo Wulff e Bruno Reichel; de Santa Catarina, Economistas Sebastião Bonacacio Albuquerque e Álvaro de Lima Veiga; de Pernambuco Economistas Aluisio Bez Barro e José Vicente Rodrigues Lima. Estando representados cinco (5) Sindicatos de Economistas, foi a Assembleia Nacional realizada em primeira convocação. Abriu os trabalhos o Economista Professor Robert Sarremunam, na qualidade de Presidente do Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, entidade patrocinadora da Fundação da Federação. Ingratun-se o referido Economista com o êxito obtido na convocação da Assembleia Nacional, já que apenas os representantes do Sindicato dos Economistas de Sergipe não puderam comparecer. No entanto, acrescentou, os cinco (5) Sindicatos presentes davam o "quorum" necessário à fundação da Federação. Declarou, ainda, que se encontrava presente à Assembleia o Economista Alberto Almeida Rodrigues, a quem o Sindicato do Rio de Janeiro incumbira de estudar a



raços e que poderia acessá-la nesses aspectos. Foram examinadas as credenciais dos delegados eleitores, digo, eleitores e actadas conforme, assim como a documentação comprobatória da legitimidade da representação em apêso. O Edital de convocação da Assembleia Nacional para a fundação da Federação Nacional dos Economistas publicado no Diário Oficial da União, de 19 de Setembro de 1955, página 17.647, foi lido a seguir. Depois, fizem o Economista Robert R. Sannemann, a convocação também se fizera por ofício, com grande antecedência, em que o Sindicato do Rio de Janeiro operava-se para custear as despesas de estadia dos delegados dos Estados, já que a Federação seria o ponto alto dos festejos da Semana do Economista de 1955. A seguir o Presidente do Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro pediu a Assembleia que indicasse um Presidente para dirigir os trabalhos. Por aclamação foi escolhido o Economista Manoel Francisco Lopes Meirelles, que convidou para secretário o Economista Márcio de Fragalhoes Carvalho e para relatores, os Economistas Eugênio de Figueiredo e Rilo Wulff. Assim, a Presidência o Economista Manoel Francisco Lopes Meirelles, declarou que estava certo de interpretar o pensamento de seus colegas presentes, solicitando que o Presidente do Sindicato do Rio de Janeiro assistisse ao desenvolver os trabalhos da Assembleia Nacional. O Economista Manoel Francisco Lopes Meirelles declarou, a seguir, que havendo sido



fundada a Federação Nacional dos Economistas, cabendo aos Delegados do Sindicato presentes discutir, votar e aprovar o Estatuto respectivo, bem como eleger os seus órgãos diretivos, tudo de acordo com o Edital de Convocação. Considerando que nas reuniões preparatórias que antecederam à realização da Assembleia o Estatuto já haviam sido amplamente discutidos, foram os mesmos submetidos à votação, verificando-se a sua aprovação unânime. A contribuição do Sindicato para a Federação foi fixada numa mensalidade correspondente a 2% (dois por cento) de suas rendas próprias, excluída a proveniente do Imposto Sindical. Além da mensalidade caberia o recolhimento de 15% (quinze por cento) do Imposto Sindical arrecadado em cada exercício. Aproveitando o estatuto, declarou o Presidente que os delegados dos Sindicatos presentes passavam a constituir o Conselho de Representantes da Federação incumbendo-lhes eleger a Diretoria Provisória, Conselho Fiscal e respectivos suplentes. Debatido o assunto foi finalmente aprovada a seguinte Diretoria: Presidente - Manoel Francisco Lopes Meirelles (Rio de Janeiro); primeiro vice-presidente Eugênio Lepeve Belo (São Paulo); segundo vice-presidente - Aluísio Rêgo Barros (Pernambuco); terceiro vice-presidente - Álvaro de Lima Viça (Santa Catarina); Secretário - Alberto Almada Rodrigues (Rio de Janeiro); Tesoureiro - Umberto Fontana (Rio de Janeiro).



(Rio de Janeiro); Suplentes - Genival de Almeida Santos (Rio de Janeiro); Eubens Marçal (Rio de Janeiro); Sidney Latini (Rio de Janeiro); Geraldo de Souza (São Paulo); Sebastião de Albuquerque (Santa Catarina); Manoel Bruni Lourenço (Rio Grande do Sul); José Vicente Rodrigues Lima (Ceará do Sul). Conselho Fiscal: Robert Nicolaus Sammebaum (Rio de Janeiro); Luiz Elias Attié (São Paulo); Arno Augusto Veit (Rio Grande do Sul); Plínio Campelo Duarte (Rio de Janeiro); Álvaro Berto Matinho (Rio de Janeiro); José Oscar de Abreu Saupain (São Paulo). Encerrados os trabalhos de eleição, o Presidente da Assembleia congratulou-se com os presentes pelo êxito da mesma e pelo espírito de confraternização demonstrado durante o decorrer da mesma. E nada mais havendo a tratar, foi a Assembleia encerrada, laorando eu, Manócio de Magalhães Carvalho a presente ata que vai por mim assinada, pelo presidente da Assembleia e pelos escrutinadores.

Rio de Janeiro, 23 de Setembro de 1955

Manócio de Magalhães Carvalho  
 [Assinatura]  
 [Assinatura]